



NÃO CORTE AS MINHAS ASAS: NASCI PARA APRENDER BRINCANDO E EXPERIMENTANDO.

Valéria Gomes Dias Von Ryn (U.E.I – Jardim Encantado) – onfvaleria@hotmail.com

Ana Leticia Nazatto (U.E.I – Jardim Encantado) – ana_nazatto@msn.com

Mônica de Matos Felix Gomes (U.E.I – Jardim Encantado) – matosfelix44gomes@hotmail.com

GT 1: Cultura Escolares e Linguagens

Resumo:

O presente trabalho foi realizado em 2019, com o intuito de auxiliar o desenvolvimento de algumas características da criança, tanto no aspecto corporal, cognitivo, social, cultural e emocional, despertando suas potencialidades, criatividade e sua autogestão. Estabelecendo assim, um fortalecimento com as variadas dinâmicas entre o fazer artístico, a cultura, o ensino aprendizagem e as ligações emocionais muitas vezes quebradas por preocupações do dia a dia. As atividades foram planejadas e executadas visando atingir objetivos como: aplicar, compreender e resolver situações de conflitos, melhorando o equilíbrio, a harmonia e o controle dos sentidos, auxiliando no desenvolvimento da atenção, coordenação, memória e imaginação. A metodologia utilizada conduziu os alunos na busca e construção do seu próprio conhecimento. O referido projeto foi realizado com alunos da Unidade de Educação Infantil “Jardim Encantado” localizada no município de Juaraena, MT. Foram utilizadas pesquisas bibliográficas e de campo que possibilitaram o desenvolvimento de várias atividades, utilizando como recurso o yoga e a argila, que proporcionaram uma contribuição significativa para a aprendizagem das crianças, despertando interesse, exercitando a respiração, o relaxamento e aprendendo a modelar objetos, para enfrentar as situações conflitantes.

Palavras-chave: Yoga. Argila. Educação infantil.

Introdução

É de suma importância os primeiros anos de vida de uma criança para o seu desenvolvimento físico, mental e emocional, entre dois anos e meio a cinco anos de idade (berçário I, maternal, Pré I e Pré II) a criança se encontra na fase do despertar em que os movimentos corporais são leves e flexíveis, brincando a criança exercita sua imaginação, vivência resultados de suas ações e trilha caminhos para a autogestão, atividades de yoga e argila podem auxiliar a suprir desejos e fantasias, ajudando o desenvolvimento do corpo e da mente.

O Yoga por ser uma atividade que auxilia o equilíbrio entre o corpo e a mente através da atividade física, traz muitos benefícios, sendo capaz de colaborar na construção da conscientização individual e coletiva, a argila é ótima promotora do desenvolvimento neuropsicomotor, conforme Rose Koyaskiki (2006) “assim como os músculos são exercitados, os neurônios podem ser trabalhados para aumentar o número de ligações nervosas e conseqüente incremento da função cerebral”.

O ato de dar formas à argila proporciona uma experiência riquíssima a criança, uma vez que a argila permite a exploração tátil para construção de formas, estimulando a criatividade, a coordenação motora fina, a concentração, permitindo uma contato significativo com os sentidos, proporcionando o desenvolvimento da percepção e da psicomotricidade que são importantes para a formação da criança. Assim o yoga e a argila em conjunto, podem contribuir para a concentração, a disciplina, o respeito e para as características dos domínios cognitivo e social.

Pensando neste contexto o Projeto “Não corte minhas asas: Nasci para aprender brincando e experimentando” pretendeu fomentar a criatividade, a percepção, a imaginação, a observação, a coordenação motora fina, a noção de ritmo, o raciocínio lógico, a manifestação lúdica e cultural, através do manuseio e modelagem da argila e das brincadeiras espontânea, potencializando o fazer artístico, integrando e socializando os alunos no ambiente escolar.

Desenvolvimento

A metodologia utilizada baseou-se na pesquisa bibliográfica e de campo, onde foi utilizada como recurso didático o Yoga e argila por serem técnicas que consistem em relacionar movimentos e habilidades manuais, as crianças aprendem brincando, movimentando-se conforme ásanas, meditando , aplicando as técnicas de respiração e modelando suas produções, trabalhando o equilíbrio, a coordenação, adquirindo assim, o conhecimento de si e do mundo através do uso dos movimentos corporais e manuais.

O projeto foi iniciado com a introdução das técnicas de respiração, levando os alunos a buscarem seu equilíbrio, sua harmonia e o controle dos sentidos, proporcionando a meditação e o relaxamento, oportunizando aos alunos a experimentar e desenvolver o conhecimento do seu corpo e de sua maneira de conquistar os espaços do mundo, fazendo com que ampliassem seu repertório, enriquecendo sua vivencia.

O trabalho com a argila no primeiro momento foi feito uma roda de conversa para explicar sobre o que é argila, pra que serve e feito à experimentação, onde eles puderam sentir a textura, a umidade, perceber que o material gruda e que precisa ser molhada. Neste momento foi proposto o manuseio da argila, onde eles puderam amassar, alisar, enrolar, fazer bolas de diversos tamanhos, beliscar, bater na mesa, torcer, sentir a argila no seu todo.

O trabalho com a argila, da à criança condições de dominar a materialidade, pois se trata de um material vivo, que é capaz de conduzir ao equilíbrio, amassar o barro e dar formas são gestos primitivos, que atua significativamente na coordenação de todos os movimentos, a argila também ajuda no desenvolvimento da autoconfiança, do autodomínio e da liberdade de expressão. De acordo com GABBAI:

A manipulação do barro é um meio eficaz no processo de liberdade do indivíduo, propicia lazer e ainda liberta os movimentos, desenvolvendo a percepção. A modelagem permite que expressemos nossos pensamentos sem precisar exprimir palavras: o movimento, a forma, o volume e o gesto trazem a linguagem viva do mundo interior, refletindo o caráter e o temperamento com fortes impressões da personalidade. (GABBAI, 1987, p. 15).

Nesta perspectiva a argila traz satisfação e tranquilidade, beneficiando todos os sentidos do ser humano, desde os movimentos da criação até a ampliação da percepção do mundo, auxiliando assim na aprendizagem da criança.

Para a prática do yoga e da argila, foram desenvolvidos exercícios que estimularam as habilidades das crianças utilizando de histórias, cantigas, brincadeiras e modelagem, voltadas para a descoberta através das sensações, oferecendo práticas corporais orientadas e planejadas por meios de conteúdos.

Também foi utilizada a roda de conversa e experimento, onde os alunos produziram trabalhos manuais, utilizando-se a argila como material principal. Conforme Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

As atividades em artes plásticas que envolvem os mais diferentes tipos de materiais indicam as crianças as possibilidades de transformação, de reutilização e de construção de novos elementos, formas, texturas, etc. Nesse sentido vamos procurar trabalhar com atividades que possam aumentar a capacidade de explorar texturas, sabores, cheiros e cores de diferentes formas (RCNEI, 1998, pag.93).

Nesse sentido é a partir da exploração de diversos materiais que a criança poderá adquirir e ampliar seus conhecimentos, pois é na vivência e participação ativa que ela aprende de forma significativa.

No segundo momento as crianças foram convidadas a praticar atividades seguindo um roteiro: com aulas envolvendo histórias baseadas na permanência de posturas, com técnicas de respiração, relaxamento e de concentração, desenvolvidas uma por vez por semana. Depois de cada aula de yoga era trabalhado um tema e desenvolvido atividades para modelagem usando a argila, desenvolvendo a coordenação motora fina, e

despertando a manifestação lúdica artística e cultural através das produções das crianças e potencializando o fazer artístico espontâneo.

Nas aulas de Yoga foram propostas também jogos, pois de acordo com Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI, 1998), o jogo possui sua importância para o desenvolvimento infantil, não só no relacionamento à aprendizagem de conteúdos em si, mas também nas interações sociais das crianças.

Para enriquecer ainda mais o projeto e também vivenciar atitude de companheirismo conforme transmitido por algumas histórias trabalhadas foi proposto à culminância com as turmas envolvidas no projeto nas datas comemorativas.

Durante o projeto foi possível discutir e trabalhar na sua forma lúdica e concreta questões do dia a dia e que são importantes para a criança para o seu bem-estar, para a sua segurança tanto dentro de casa, como fora e para o seu autoconhecimento como indivíduo único.

Resultados e Discussões

Durante a infância a criança precisa de uma atenção especial e para que o desenvolvimento ocorra de forma ideal e satisfatória é preciso oferecer condições adequadas que favoreça seu crescimento. Ao viver a infância brincando e aprendendo através das atividades lúdicas, a criança automaticamente adquire maiores experiências que resultam no desenvolvimento motor, e assim ela pode avançar em seus níveis de desenvolvimento reais.

De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

“As crianças podem, gradativamente desenvolver uma percepção integrada do próprio corpo por meio de seu uso na realização de determinadas ações pertinentes ao cotidiano (...). É importante que elas possam perceber seu corpo como um todo integrado que envolve tantos os diversos órgãos e funções como as sensações, as emoções, os sentimentos e o pensamento”. (RCNEI, p.179, v:03).

Assim, o yoga e a argila de forma lúdica proporcionaram as crianças a vivência e as experiências com o corpo e a mente que possibilitaram a descobrirem seus limites, valorizando seu corpo, compreendendo suas possibilidades e conseguindo perceber a origem dos movimentos e conhecer as manifestações artísticas e culturais, sendo que a partir destas experiências as crianças começaram a usar mais facilmente a linguagem

corporal e artística que ajudaram no desenvolvimento para a descoberta das capacidades intelectuais e afetivas.

Sobre as aulas de Yoga e argila realizadas, percebeu-se uma mudança significativa de comportamento nos alunos, no início do projeto os alunos se sentiam desafiados a realizar as ásanas, para uma melhor assimilação às posturas foram apresentadas relacionadas aos animais, assim todos os alunos conseguiram assimilar melhor e realizar a postura de forma correta. Podemos observar que o bem estar durante as aulas aconteceu e melhorou durante o ano.

Nas técnicas de respiração e concentração no início alguns alunos resistiam em realizar as atividades que precisavam fechar os olhos, ficar em silêncio e relaxar, porém com o passar dos dias a maioria dos alunos já não apresentavam mais esse comportamento, pois, no decorrer das aulas eram trabalhadas histórias que abordava o bom comportamento, disciplina e respeito, sendo compreendido pelos alunos que algumas vezes chamava a atenção do colega que se comportava de maneira errada.

Durante a atividade com argila, alguns alunos no início não queriam participar, uns estavam com nojo da argila, com medo e até incapacidade de produzir a modelagem proposta. Com o decorrer da atividade eles foram observando os outros e se soltando até conseguirem realizar. Foram realizadas alternativas diversificadas para aumentar a motivação dos alunos, desenvolvendo sua autoconfiança e estimulando a socialização e a interação entre os indivíduos. Durante as modelagens foi possível transformar a argila em objeto tridimensional, com a confecção de utensílios domésticos, confecção de vulcão, entre outras modelagens, onde os alunos puderam se expressar de forma simbólica e lúdica, estimulando a criatividade por meio da linguagem artística vivenciando e transformando a argila modelada.

O trabalho com Yoga e argila foi uma experiência criativa, que proporcionou a aprendizagem de conteúdos sobre vários aspectos científico e cultural. Colocar a mão no barro foi algo prazeroso para os alunos, que construíram com muita criatividade e entusiasmo suas obras de arte. E ainda tiveram a oportunidade de refletir sobre quem eles são. O projeto foi um propulsor de conhecimento e oportunidade para troca de saberes.

Considerações finais

Através desse trabalho concluímos que o Yoga e a argila são essenciais para o desenvolvimento das crianças, em todos os aspectos, sendo as atividades de corpo e mente algo positivo á promoção do aprender. Tornando assim, evidente que o yoga aliado com a argila, podem e devem ser utilizados na educação infantil, levando-se em contas vários aspectos, um deles o planejamento, pois estas atividades se não forem bem planejadas, podem não favorecer a aprendizagem das habilidades educacionais pretendidas, sendo este projeto um meio de incentivar a reflexão dos educadores, esperando que venha contribuir de forma positiva com as práticas docentes.

Diante de todo o desenvolvimento do trabalho em sala de aula percebe se uma diferença significativa de comportamento das crianças no desenvolvimento da atenção, coordenação, memória , imaginação, equilíbrio e autogestão.

O Yoga e a argila de forma lúdica despertou nos alunos o interesse, o prazer, a criatividade, desenvolvendo habilidades necessárias nessa faixa etária de forma livre, oportunizando os a interpretar o mundo ao seu redor.

Referências

GABBAI, Miriam, **Cerâmica Arte da Terra**. São Paulo, SP, Callis Ltda,1987

KOYASKIKI, Rose. **Argila como Instrumento de Estimulação Neuropsicomotora**, Jornal da UEM, Maringá, setembro de 2006, edição 2006,Disponível em: <http://www.jornal.uem.br/2011/index.php/edicoes-2006/48-jornal-36-setembro-de-2006/272-argila-como-instrumento-de-estimula-neuropsicomotora> , acessado em 28/10/2019.

RCN'S, Referencial curricular nacional para a educação infantil. **Conhecimento de mundo**. Brasilia, Volume 3,1998.

SANTOS, Ana Guiomar dos et al. **Yoga, uma abordagem complementar para o desenvolvimento psicomotor da criança na escola**. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista, v. 12, n. 4, 2013.